



▲ **Plataforma** vai ganhar o cine-teatro reformado

Subúrbio terá de volta o Cine-Teatro Plataforma

O governo do Estado vai lançar nos próximos dias o edital de licitação para as obras de reforma do Cine-Teatro Plataforma, que voltará em breve a ser um espaço dedicado à cultura e à arte do subúrbio ferroviário de Salvador. A partir de um projeto desenvolvido pela Secretaria da Cultura e Turismo (SCT), o antigo prédio, fechado há 14 anos, voltará a abrigar espetáculos de dança, teatro e música, além de sessões de cinema. Orçada em R\$1,8 milhão, a intervenção deve durar oito meses.

"Nós vamos fazer uma verdadeira reconstrução, um novo teatro, no Cine-Teatro Plataforma", garantiu o governador Paulo Souto ao conhecer o projeto executivo da intervenção. Ele explicou que o novo espaço cultural vai contar com platéia para 222 espectadores, sendo três vagas para deficientes físicos, que terão total acessibilidade e sanitários adaptados. O palco, com 82 metros quadrados, vai permitir que sejam realizados espetáculos de bom porte. Além disso, o prédio abrigará três salas para ensaios.

O aparecimento de racha-

duras em função de ter sido erguido sobre solo de massapé, muito instável, forçou a Fundação Cultural do Estado da Bahia, órgão responsável pela administração do espaço, a fechar as portas do cine-teatro. Com a conclusão dos trabalhos de recomposição da estrutura, foi elaborado o projeto executivo que agora vai se materializar, recriando um espaço a serviço da arte e da cultura no subúrbio. "Essa é uma forma muito eficiente de se trabalhar pela inclusão social utilizando-se da cultura", destacou Souto.

Para o secretário da Cultura e Turismo, Paulo Gaudenzi, o cine-teatro vai ser importante principalmente para os jovens. "Esse teatro vai ter papel fundamental no projeto População Cultural, uma ação da população dentro da atividade da cultura. E Plataforma é uma das áreas mais ativas onde existem vários grupos que já vêm trabalhando com a Fundação Cultural", salientou Gaudenzi. Segundo ele, "não é só a reforma, mas a modernização desse teatro vai dar um ganho muito grande de oportunidade para essa juventude".

Herdeiros de Angola

Trabalhando desde o ano passado o grupo de dança afro Herdeiros de Angola é um dos beneficiados com o projeto População Cultural no bairro de Plataforma. Formado por 18 jovens de 15 a 21 anos, o grupo realiza ensaios na associação de moradores do Alto do Cabrito e em suas casas, mas já vem empolgando as platéias por onde se apresenta. Para a coordenadora do Herdeiros de Angola, Luciana Oliveira, "a parceria com a Fundação Cultural

trouxe professores de dança e permite que os próprios jovens montem os espetáculos e a partir daí se profissionalizem".

Para João Lima dos Santos, bailarino do grupo, a reabertura do cine-teatro é a chance que os grupos culturais do subúrbio esperavam para poder ampliar ainda mais os horizontes da arte que produzem. "Com esse espaço, muda a valorização do bairro a possibilidade de fazer aquilo que a gente gosta", comentou.